

RESUMO 019

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR À VÍTIMA DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR (TRM)

Luiz Fernando Fogaça¹, Caroline Morette Menon, Carlos Lino dos Santos, Katia Maria Fovetta

O mecanismo da lesão é decorrente da ação indireta do agente sobre a coluna vertebral, como na aceleração ou desaceleração súbitas, determinando flexão ou extensão anormais e, ocasionalmente, tração, compressão ou rotação. Geralmente ocorrem com conseqüência de colisão automobilística, esportes aquáticos ou mesmo em manobras obstétricas. Na lesão direta nestes casos, o comprometimento é conseqüência à ação direta do agente lesivo sobre a coluna, seja em ferimentos fechados ou abertos. A deformidade anatômica depende do sentido do vetor e da intensidade da força aplicada. Frequentemente, ocorre como ferimento aberto nas lesões por projétil de arma de fogo e como ferimentos fechados nas fraturas e luxações que ocorre com maior freqüência na coluna cervical ou na transição dorso-lombar. Concluimos que um levantamento rápido da cena, e a situação e a história do evento devem determinar se existe a possibilidade de lesão raquimedular. Com um atendimento pré-hospitalar adequado, podemos diminuir consideravelmente o número de lesões medulares, dando ênfase na raquimedular, que deve ser realizado por uma equipe multiprofissional devidamente capacitada, a qual devemos atuar com equilíbrio, evitando transformar lesões reversíveis em irreversíveis, e ainda, prevenir a ocorrência de novas lesões. Os resultados como medidas assistências se justifica quanto à pressa na remoção do trauma do local do acidente quando há fogo, gases venenosos ou se a vítima está segurando exageradamente. Uma assistência adequada e qualificada é fundamental para que a vítima chegue ao hospital com vida. Estatísticas norte americana revelam que metade dos acidentes e de números óbitos registrados revela

¹ Mestrando em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos, Docente da Disciplina de Urgência e Emergência em Enfermagem do Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS. Rua Sales de Oliveira, 639 Ap. 82. Bairro Vila Industrial. Campinas, SP. CEP: 13035-270. Tel.: 19 3273 8334 e 19 9772 7231. E-mail: luizfigaca@uniararas.br

RESUMO 019

que 50% dos óbitos poderia ser evitado se tivesse um atendimento adequado.